



# Distribuição de Frequência





# Representação do conjunto de dados

- Distribuições de frequência
  - Frequência relativa
  - Frequência acumulada

- Representação Gráfica
  - Histogramas



# Organização dos dados

- Os métodos utilizados para *organizar* dados compreendem o arranjo desses dados em subconjuntos que apresentem características similares.
  - mesma idade (ou “*faixa etária*”), mesma finalidade, mesma escola, mesmo bairro, etc
- Os *dados agrupados* podem ser resumidos em tabelas ou gráficos e, a partir desses, podemos obter as estatísticas descritivas já definidas: média, mediana, desvio, etc.
- Dados organizados em grupos ou categorias / classes são usualmente designados “*distribuição de freqüência*”.



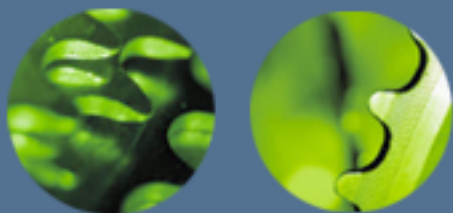
# Distribuição de frequência

- Uma *distribuição de frequência* é um método de se agrupar dados em classes de modo a fornecer a quantidade (e/ou a percentagem) de dados em cada classe
- Com isso, podemos *resumir e visualizar* um conjunto de dados sem precisar levar em conta os valores individuais.
- Uma *distribuição de frequência* (*absoluta* ou *relativa*) pode ser apresentada em tabelas ou gráficos



# Distribuição de frequência

Uma distribuição de frequência agrupa os dados por classes de ocorrência, resumindo a análise de conjunto de dados grandes.



## Construindo uma distribuição de frequência

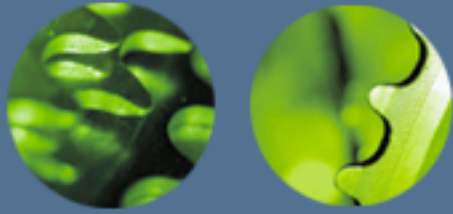
- Adotemos o conjunto de dados que represente a população
- Ordene em ordem crescente ou decrescente

Eventos	Altura
Aluno 1	1,60
Aluno 2	1,69
Aluno 3	1,72
Aluno 4	1,73
Aluno 5	1,73
Aluno 6	1,74
Aluno 7	1,75
Aluno 8	1,75
Aluno 9	1,75
Aluno 10	1,75
Aluno 11	1,75
Aluno 12	1,76
Aluno 13	1,78
Aluno 14	1,80
Aluno 15	1,82
Aluno 16	1,82
Aluno 17	1,84
Aluno 18	1,88



## Construindo uma distribuição de frequência

- Determine a Quantidade de classes ( $k$ )
  - Regra de Sturges (Regra do Logaritmo)
    - $k = 1 + 3,3\log(n)$
  - Regra da Potência de 2
    - $k =$  menor valor inteiro tal que  $2^k \geq n$
  - Regra da raiz quadrada
    - $k = \sqrt{n}$
  - Bom senso !!!
    - Decida a quantidade de classes que GARANTA observar como os valores se distribuem.



# Construindo uma distribuição de frequência

**Regra de Sturges (Logaritmo)**

Quantidade de dados (n)	Quantidade de Classes (k)
1	1
2	2
3 a 5	3
6 a 11	4
12 a 23	5
24 a 46	6
47 a 93	7
94 a 187	8
188 a 376	9
377 a 756	10

**Regra da Potência de 2**

Quantidade de dados (n)	Quantidade de Classes (k)
1 e 2	1
3 e 4	2
5 a 8	3
9 a 16	4
17 a 32	5
33 a 64	6
65 a 128	7
129 a 256	8
257 a 512	9
513 a 1024	10

**Bom Senso**

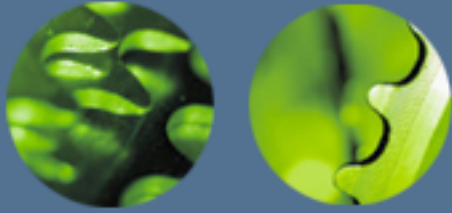
Quantidade de dados (n)	Quantidade MÍNIMA de Classes (k)	Quantidade MÁXIMA de Classes (k)
até 50	5	10
51 a 100	8	16
101 a 200	10	20
201 a 300	12	24
301 a 500	15	30
mais de 500	20	40





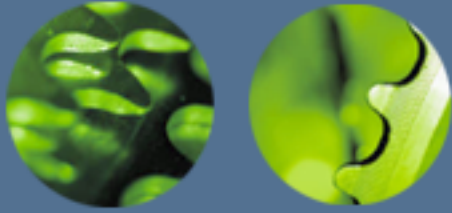
# Construindo uma distribuição de frequência

- Calcule a amplitude das classes (h)
  - Calcule a amplitude do conjunto de dados
    - $L = x_{\text{máx}} - x_{\text{mín}}$
  - Calcule a amplitude (largura) da classe
    - $h = L / k$
    - Arredonde convenientemente
- Calcule os Limites das Classes
  - 1ª classe:  $x_{\text{mín}}$  até  $x_{\text{mín}} + h$
  - 2ª classe:  $x_{\text{mín}} + h$  até  $x_{\text{mín}} + 2 \cdot h$
  - .....
  - kª classe:  $x_{\text{mín}} + (k-1) \cdot h$  até  $x_{\text{mín}} + k \cdot h$



# Construindo uma distribuição de frequência

- Limite das classes
  - Utilize a notação:
    - $[x,y)$  – intervalo de entre  $x$  (fechado) até  $y$  (aberto)
  - Frequentemente temos que “arredondar” a amplitude das classes e, conseqüentemente, arredondar também os limites das classes.
  - Como sugestão, podemos tentar, se possível, um ajuste simétrico nos limites das classes das pontas (i.e., primeira e última) nas quais, *usualmente*, a quantidade de dados é menor.
- Ponto médio das classes
  - $x_k = ( L_{\text{superior}} - L_{\text{inferior}} ) / 2$



# Construindo uma distribuição de frequência

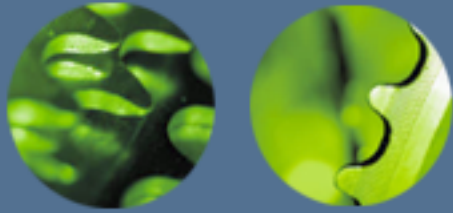
- Determinação da frequência das classes
  - Consiste em agrupar os dados em cada classe e contar os totais
- Traçar o gráfico
  - Dividir o eixo horizontal em tantas partes quanto for o número de classes. *Sugestão: deixe espaço entre o eixo vertical e a primeira classe.*
  - Identifique a maior frequência da classe na tabela e marque esse número (ou outro um pouco maior) na extremidade do eixo vertical; divida esse eixo em algumas partes e marque os valores correspondentes
  - Desenhe um retângulo, para cada classe, com largura igual à largura da classe e com altura igual à frequência da classe



# Exemplo

- Do nosso exemplo:
  - Ordenamos os dados
  - Por Sturges, temos:
    - $n=18$  ;  $k=5$  (número de classes)
  - Amplitude de classes
    - Amplitude do conjunto de dados:  $1,88 - 1,60 = 0,28m$
    - Amplitude de classes:  $0,28/5 = 0,056$
    - Arredondado  $h = 0,06m$

Altura
1,60
1,69
1,72
1,73
1,73
1,74
1,75
1,75
1,75
1,75
1,75
1,75
1,76
1,78
1,80
1,82
1,82
1,84
1,88



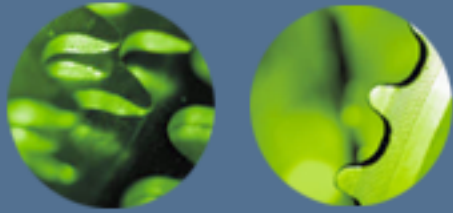
# Construindo uma tabela de frequência

- Calcule os Limites de Classe

Amplitude	0,06
Limites inferiores	Limite superior
1,60	1,66
1,66	1,72
1,72	1,78
1,78	1,84
1,84	1,90

- Arredonde os Limites de Classe nos extremos
  - $1,9 - 1,88 = 0,02$
  - Distribua o excesso:
    - $1,60 - 0,01$ ;  $1,88 + 0,01$

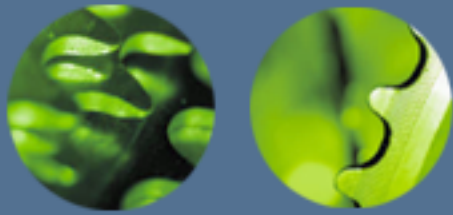
Altura
1,60
1,69
1,72
1,73
1,73
1,74
1,75
1,75
1,75
1,75
1,75
1,75
1,75
1,75
1,76
1,78
1,80
1,82
1,82
1,84
1,88



# Construindo uma tabela de frequência

- **Freqüências absolutas**
  - Distribua os eventos ou ocorrência por suas respectivas classes
- **Freqüências acumuladas**
  - Some as ocorrências de dados cumulativamente às classes
- **Observação importante:**
  - É muito útil representar as frequências em termos percentuais ao total de amostras

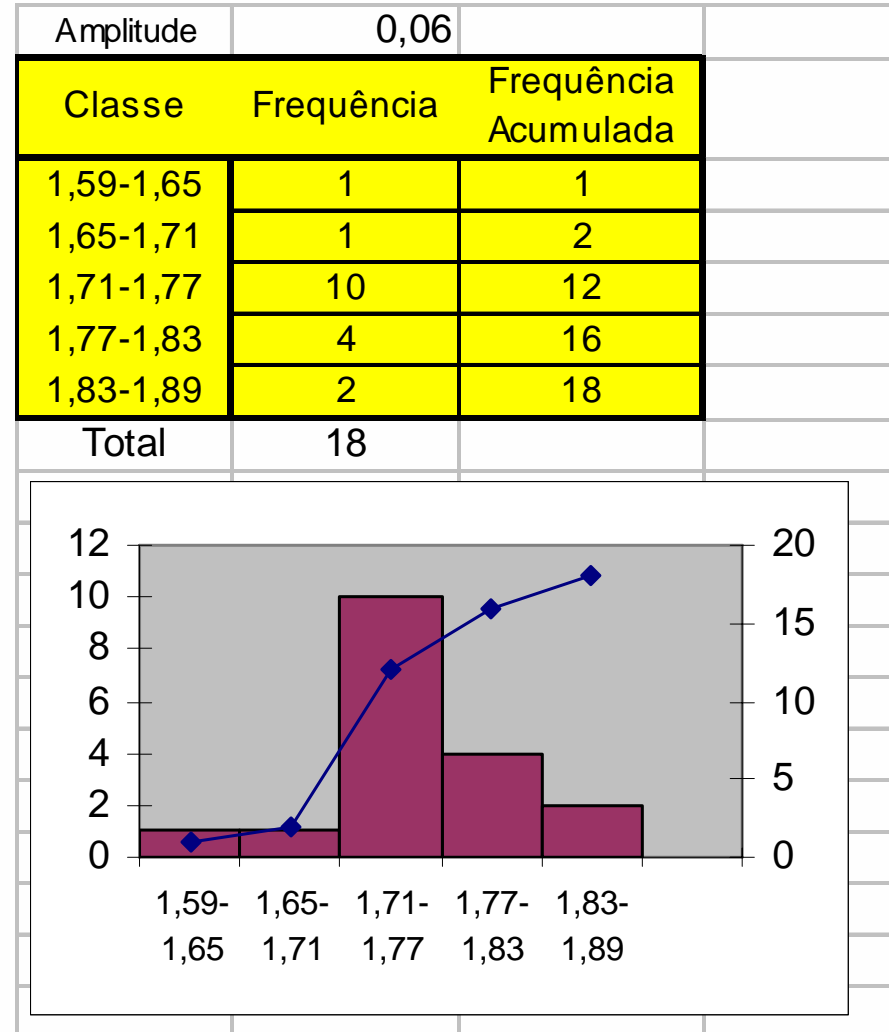
	Amplitude	0,06	
Dados	Classe	Frequência	Frequência Acumulada
1,60	1,59-1,65	1	1
1,69	1,65-1,71	1	2
1,72	1,71-1,77	10	12
1,73	1,77-1,83	4	16
1,73	1,83-1,89	2	18
1,74	Total	18	
1,75			
1,75			
1,75			
1,75			
1,75			
1,76			
1,78			
1,80			
1,82			
1,82			
1,84			
1,88			

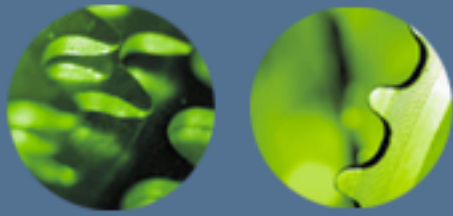


# Representação Gráfica

- **Histograma**

- Na abscissas, distribua as classes
- Na ordenada da esquerda, as freqüências absolutas
- Construa um gráfico de barras para as freqüências
- Construa um gráfico de linha para a freqüência acumulada (utilize a escala da direita)

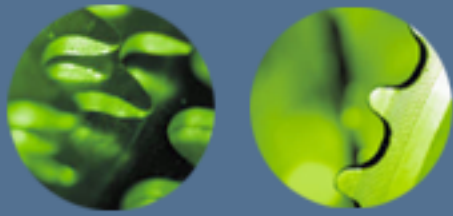




# Distribuição de Frequência: Histogramas e Polígonos de Frequência

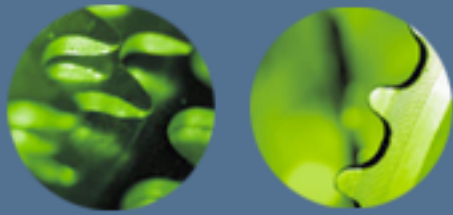
- Uma distribuição de frequência representada por um gráfico de barras é denominada histograma
- Outro gráfico de interesse é o chamado polígono de frequência
- O polígono de frequência é obtido unindo-se os pontos médios da parte superior de cada retângulo do histograma com segmentos de reta
- É importante notar que tanto o histograma quanto o polígono de frequência indicam a frequência absoluta de cada classe





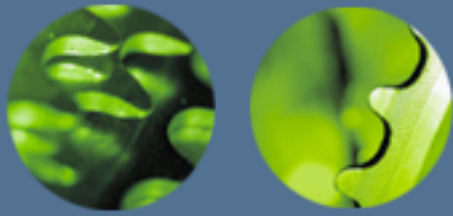
## Distribuição de Frequência: Histogramas e Polígonos de Frequência

- Digamos que temos histogramas para as alturas dos estudantes de duas turmas diferentes, *traçados de acordo com as regras descritas até agora*
- *Poderíamos sobrepor os desenhos para fazer uma análise comparativa das turmas?*
- Que cuidados devemos tomar?



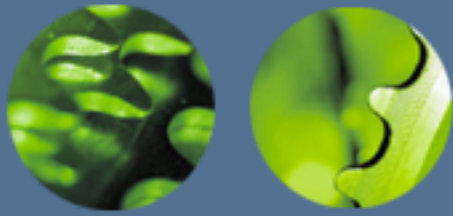
## Distribuição de Frequência: Histogramas e Polígonos de Frequência

- O “*problema*” com esta regra de construção é que o histograma construído é específico para o conjunto em análise
- Para fazermos análises comparativas de conjuntos de dados diferentes, as classes devem ser as mesmas!
- Devemos, então, utilizar algum conhecimento prévio da área em estudo para definir o intervalo *aceitável* de variação dos dados e, a partir daí, definir as classes
- Essas “*classes genéricas*” servirão para o estudo de quaisquer conjunto de dados e permitirão análises comparativas



## Distribuição de Frequência: Histogramas e Polígonos de Frequência

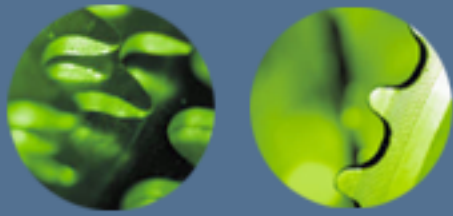
- Em um histograma, as classes devem SEMPRE ter a mesma largura?
- **Não necessariamente!**
- Existem casos em que é mais adequado agrupar os dados em classes com larguras desiguais.
- O exemplo típico é a classificação de pessoas por faixas etárias (*infantil, juvenil, adulto, sênior, etc*). Essas faixas não têm a mesma largura.



## Distribuição de Frequência: Histogramas com Classes de Larguras Desiguais

- A representação gráfica dos dados em um histograma com classes de larguras desiguais requer a transformação dos valores de frequência absoluta em densidade de frequência.
- Isso é fundamental pois devemos manter a área dos retângulos proporcionais à frequência da classe
- *A densidade de frequência é dada por:*

$$\text{densidade de frequência} = \frac{\text{frequência da classe}}{\text{largura da classe}}$$



## Distribuição de Frequência: Histogramas com Classes de Larguras Desiguais

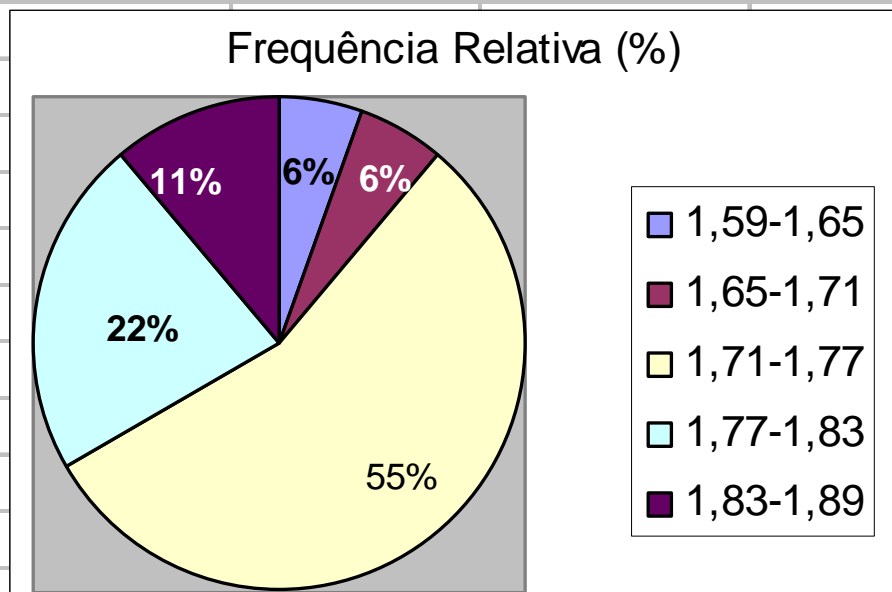
- Isso significa que a altura das barras (*i.e.*, os valores *na escala do eixo vertical*) **NÃO** representam a frequência da classe, mas sim a densidade de frequência.
- Para calcularmos a frequência da classe devemos multiplicar a densidade (indicada no eixo vertical) pela largura respectiva



# Outros Gráficos

Classe	Frequência	Frequência Relativa (%)
1,59-1,65	1	6%
1,65-1,71	1	6%
1,71-1,77	10	56%
1,77-1,83	4	22%
1,83-1,89	2	11%
Total	18	

Gráfico de Pizza

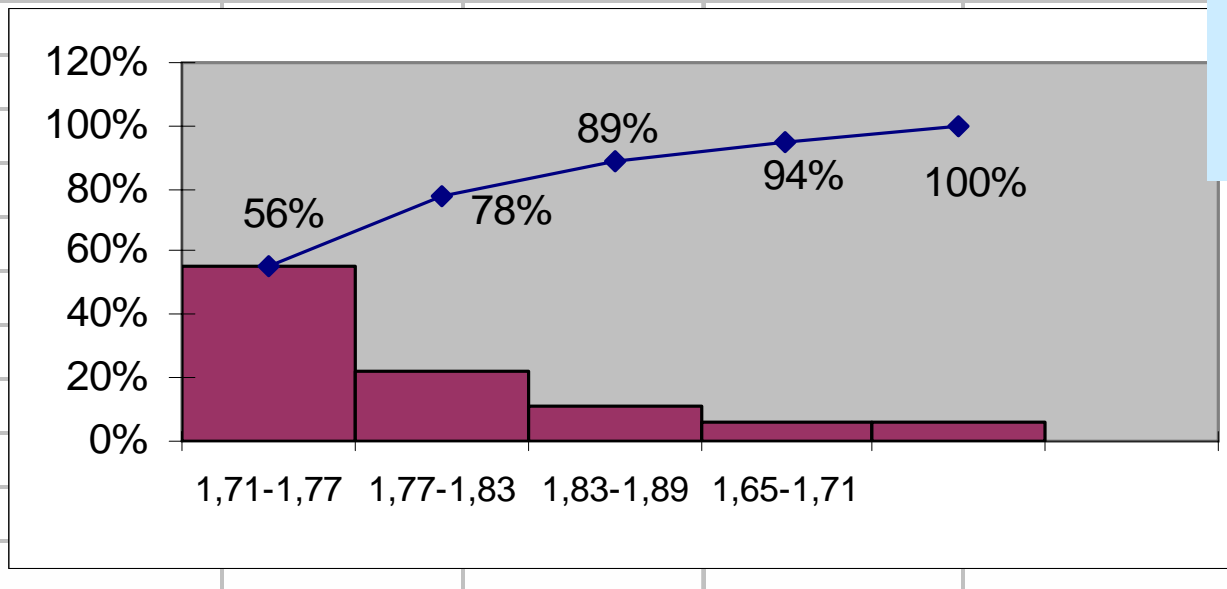




# Outros Gráficos

Classe	Frequência	Frequência Relativa(%)	Frequência Acumulada	Frequência Acumulada(%)
1,71-1,77	10	56%	10	56%
1,77-1,83	4	22%	14	78%
1,83-1,89	2	11%	16	89%
1,65-1,71	1	6%	17	94%
1,59-1,65	1	6%	18	100%
Total	18			

Gráfico de Pareto

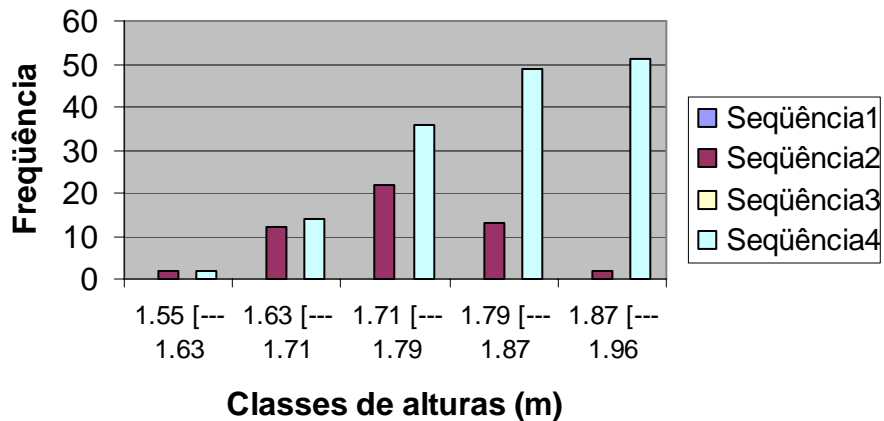




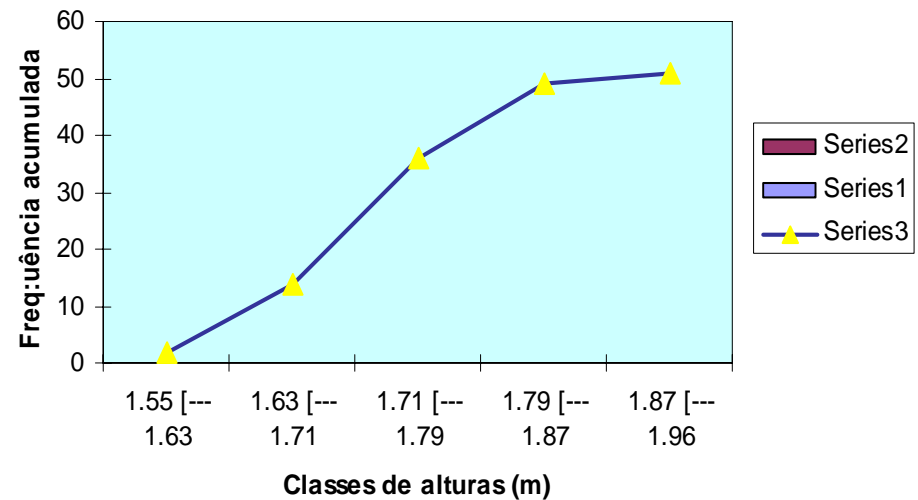
# Outros Gráficos

Classe de Altura (m)	Freqüência	Freq. Acumulada
1.55 [--- 1.63	2	2
1.63 [--- 1.71	12	14
1.71 [--- 1.79	22	36
1.79 [--- 1.87	13	49
1.87 [--- 1.96	2	51

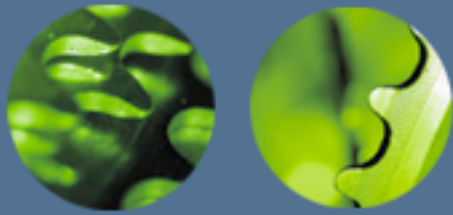
### Distribuição Acumulada



### OGIVA DE GALTON

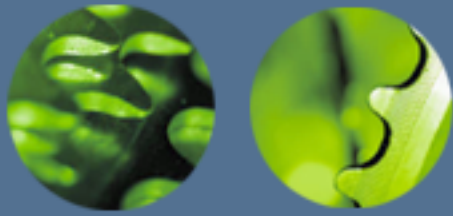






## Média Ponderada: Média de uma tabela de freqüência

- Quando os dados estão resumidos em uma tabela de freqüências, podemos calcular aproximadamente a média aritmética ponderando sobre:
  - Pontos médios de cada intervalo – supõe-se que todos os elementos das classes ocorrem no ponto médio das respectivas classes;
  - Exemplo: temos 7 ocorrências na faixa entre 1,75 e 1,79. Consideramos que as sete ocorrências equivalem a  $(1,79+1,75)/2=1,77 \rightarrow$  ponto médio da classe.



## Média Ponderada: Média de uma tabela de freqüência

$$\bar{x} = \frac{\sum (f \cdot x)}{\sum f}$$

- $x$  = ponto médio da classe
- $f$  = *freqüência*
- $\sum f = n$



# Média Ponderada

- A média ponderada é considerada “ponderada” quando os valores dos conjuntos tiverem pesos / freqüências diferentes
- Numa distribuição utilizando os valores discretos, calcula-se:

Erros por páginas	No de paginas
0	25
1	20
2	3
3	1
4	1

$$\bar{x} = \frac{\sum x.f}{\sum f} = \frac{\sum x.f}{n}$$

$$\bar{x} = \frac{(0 \cdot 25) + (1 \cdot 20) + (2 \cdot 3) + (3 \cdot 1) + (4 \cdot 1)}{(25 + 20 + 3 + 1 + 1)} = \frac{33}{50} = 0,66$$



# Média Ponderada

- Quando tivermos uma distribuição com dados agrupados por classes de valores, calculamos considerando o valor de cada classe como o ponto médio respectivo da classe.

Alturas de Pessoas	Ponto Médio (Xi)	Frequência (fi)	<b>xi.fi</b>
1,59-1,65	1,62	<b>1</b>	<b>1,62</b>
1,65-1,71	1,68	<b>1</b>	<b>1,68</b>
1,71-1,77	1,74	<b>10</b>	<b>17,4</b>
1,77-1,83	1,80	<b>4</b>	<b>7,2</b>
1,83-1,89	1,86	<b>2</b>	<b>3,72</b>
Total		<b>18</b>	<b>31,62</b>

$$\bar{x} = \frac{\sum x.f}{\sum f} = \frac{\sum x.f}{n}$$

$$\bar{x} = \frac{31,62}{18} = 1,76$$



## Cálculo da Moda para dados Agrupados

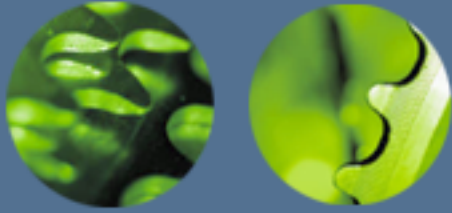
- Caso 1: dados agrupados por valores discretos → moda é o valor com maior frequência.
- Caso 2: dados agrupados por classes
  - Moda Bruta
  - Método de King
  - Método de Czuber
  - Método de Pearson



## Cálculo da Moda para dados Agrupados: Moda Bruta

- Moda Bruta

- Tome a classe que apresenta a maior frequência → *classe modal*
- A moda será o ponto médio da classe modal:  
 $(\lim_{\text{inf}} + \lim_{\text{sup}})/2$

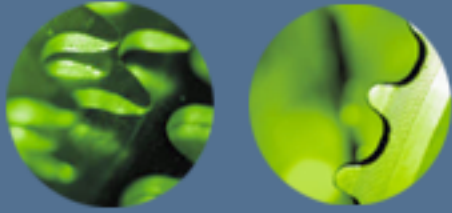


## Cálculo da Moda para dados Agrupados: King

- Método de King:

$$M_o = \lim_{\text{inf}} + \frac{f_{\text{post}}}{f_{\text{ant}} + f_{\text{post}}} h$$

- Onde
  - $\lim_{\text{inf}}$ : limite inferior da classe modal
  - $f_{\text{ant}}$ : frequência da classe anterior à modal
  - $f_{\text{post}}$ : frequência da classe posterior à modal
  - $h$ : amplitude da classe modal



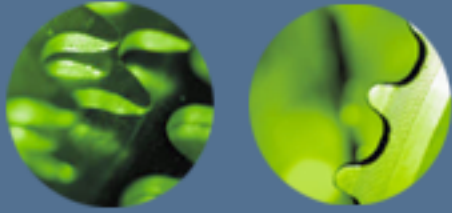
## Cálculo da Moda para dados Agrupados: Czuber

- Método de Czuber (mais preciso):

$$M_o = \lim_{\text{inf}} + \frac{f_{M_o} - f_{\text{ant}}}{f_{M_o} - (f_{\text{ant}} + f_{\text{post}})} h$$

- Onde
  - $\lim_{\text{inf}}$ : limite inferior da classe modal
  - $f_{M_o}$ : freqüência da classe modal
  - $f_{\text{ant}}$ : freqüência da classe anterior à modal
  - $f_{\text{post}}$ : freqüência da classe posterior à modal
  - $h$ : amplitude da classe modal



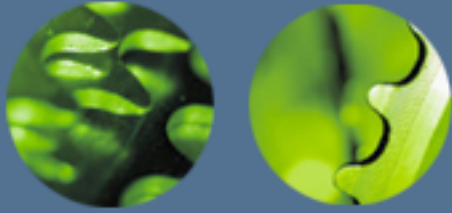


## Cálculo da Moda para dados Agrupados: Pearson

- Método de Pearson:

$$M_o = 3M_d - 2\bar{X}$$

- Onde
  - $M_d$ : Mediana
  - $\bar{X}$  : Média



# Cálculo da Mediana para dados Agrupados

- Dados agrupados por classes

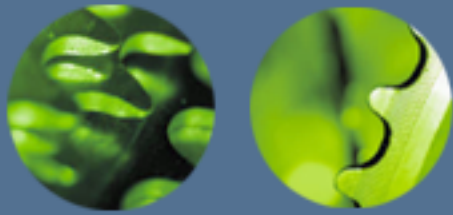
- Mediana é o valor localizado a  $L_x = n/2$

- Após cálculo de  $L_x$ , determina-se o valor da mediana por:

$$\tilde{X} = Lim_{inf} + \frac{h.(L_x - F_{ant})}{f_i}$$

- Onde:

- $L_x \rightarrow$  Localização (posição) da Mediana
    - $F_{ant} \rightarrow$  freqüência acumulada até a classe anterior à classe da mediana
    - $f_i \rightarrow$  freqüência absoluta da classe da mediana
    - $h \rightarrow$  amplitude de classe
    - $Lim_{inf} \rightarrow$  Limite inferior da classe da mediana

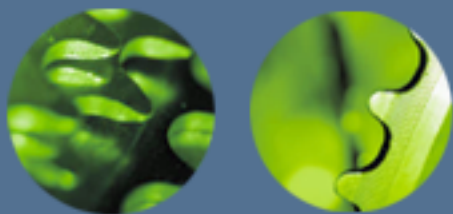


## Cálculo dos Percentis para dados Agrupados por Classes

- O percentil é o valor localizado a  $L_{P_x} = (K/100) * n$ 
  - Onde K é o percentil desejado (ex.:  $P_{45} \rightarrow K=45$ )
- Após cálculo de  $L_{P_x}$ , determina-se o valor do percentil por:

$$P_x = Lim_{inf} + \frac{h.(L_{P_x} - F_{ant})}{f_i}$$

- Onde:
  - $L_{P_x} \rightarrow$  Localização (posição) do Percentil
  - $F_{ant} \rightarrow$  freqüência acumulada até a classe anterior à classe do percentil
  - $f_i \rightarrow$  freqüência absoluta da classe do percentil
  - $h \rightarrow$  amplitude de classe
  - $Lim_{inf} \rightarrow$  Limite inferior da classe do percentil

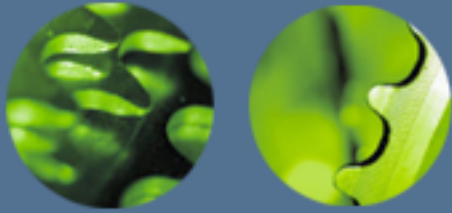


# Medidas de Posição Dados Agrupados: Mediana / Separatrizes

- Para definirmos um procedimento de cálculo da *mediana*, e quaisquer outras *separatrizes*, utilizaremos o exemplo abaixo:

**TABELA 1.6 – Distribuição de freqüência da variável  $S$  = salário dos empregados da seção de orçamento da Companhia Milsa.**

<i>Classe de salários</i>	<i>Ponto médio <math>s_i</math></i>	<i>Freqüência <math>n_i</math></i>	<i>Porcentagem <math>100 \cdot f_i</math></i>
4,00 — 8,00	6,00	10	27,78
8,00 — 12,00	10,00	12	33,33
12,00 — 16,00	14,00	8	22,22
16,00 — 20,00	18,00	5	13,89
20,00 — 24,00	22,00	1	2,78
<b>TOTAL</b>	—	<b>36</b>	<b>100,00</b>

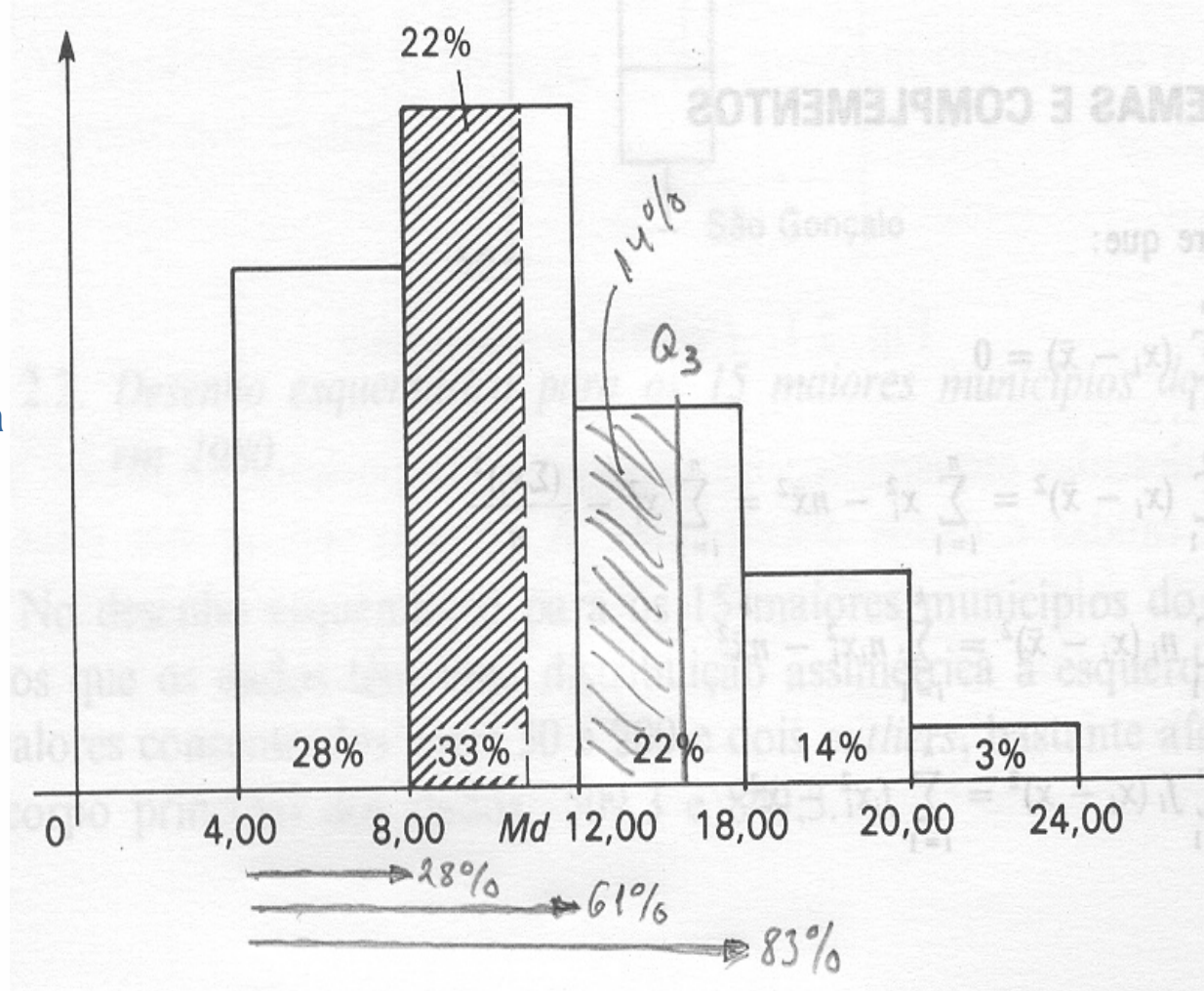


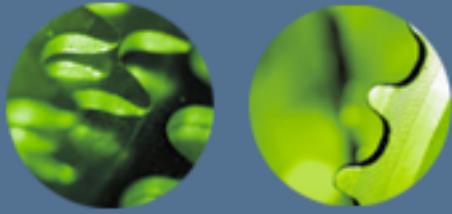
# Medidas de Posição Dados Agrupados: Mediana / Separatrizes

- Encontra-se a classe onde está a **mediana**. Faz-se, então, a proporcionalidade entre a área e a base dos retângulos hachurado e o que define a classe mediana

$$\frac{12,00 - 8,00}{33\%} = \frac{M_d - 8,00}{22\%}$$

- $M_d = 10,67$



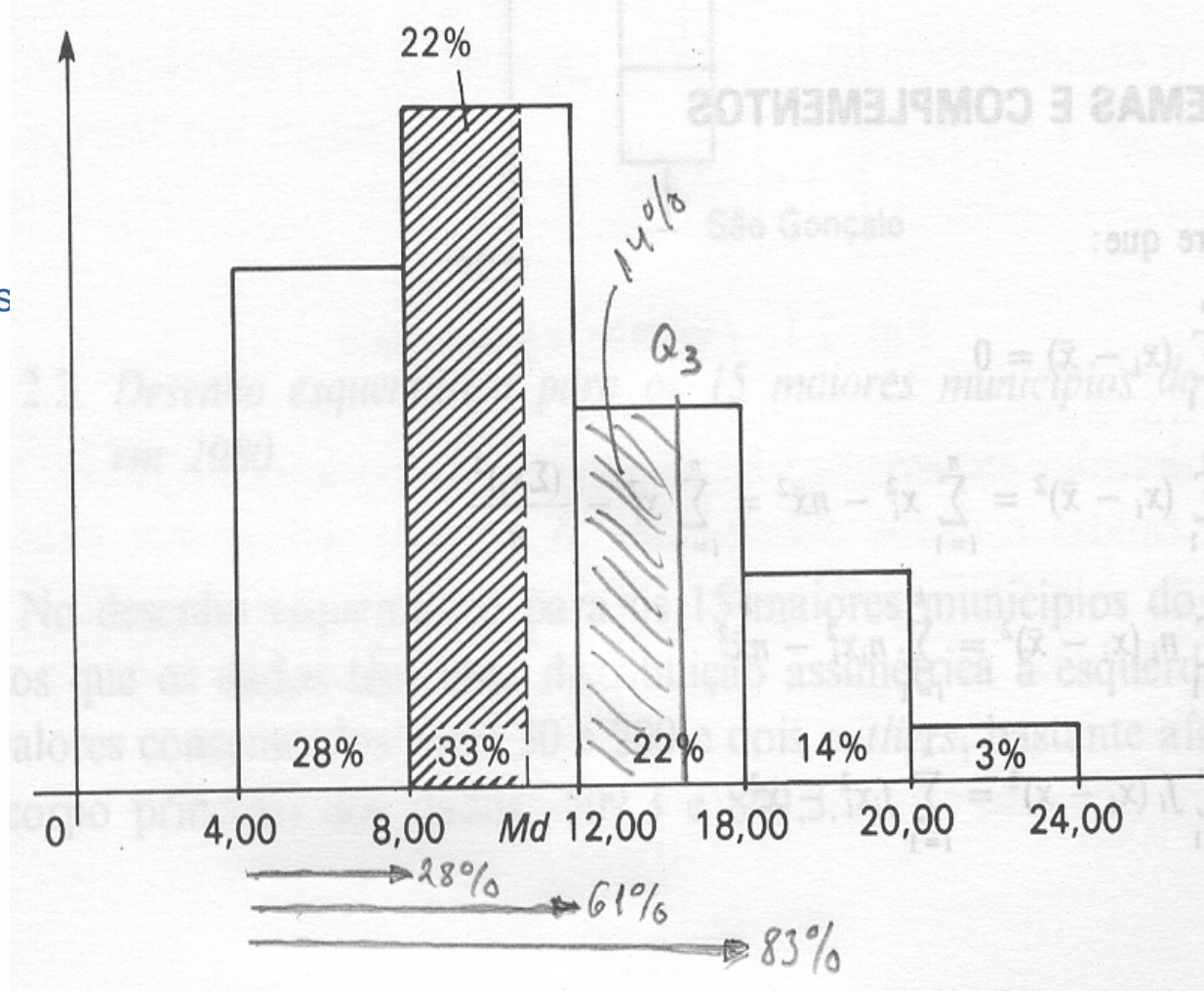


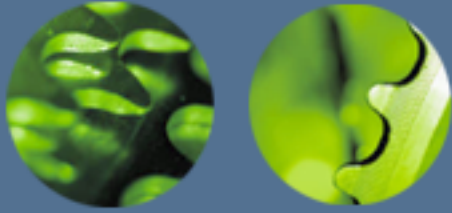
# Medidas de Posição Dados Agrupados: Mediana / Separatrizes

- Encontra-se a classe onde está  $Q_3$ . Faz-se, então, a proporcionalidade entre a área e a base dos retângulos hachurado e o que define a classe de  $Q_3$

$$\frac{1800-1200}{22\%} = \frac{Q_3-1200}{14\%}$$

- $Q_3 = 15,82$





# Medidas de Dispersão (Dados Agrupados)

- O *desvio-padrão*, nesse caso, faz uma *ponderação* da distância dos pontos médios de cada classe para a média, e a respectiva frequência de valores:

$$s = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^k f_j (\tilde{x}_j - \bar{x})^2}{n-1}} \quad (\text{amostra})$$

$$\sigma = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^k f_j (\tilde{x}_j - \mu)^2}{N}} \quad (\text{população})$$



## Desvio padrão de dados agrupados

$$s = \sqrt{\frac{n[\sum (f \cdot x^2)] - [\sum (f \cdot x)]^2}{n(n-1)}}$$

Desvio padrão para uma tabela de frequências

- $x$  = ponto médio da classe
- $f$  = frequência da classe
- $n$  = tamanho da amostra (ou  $\sum f$  = soma das frequências)



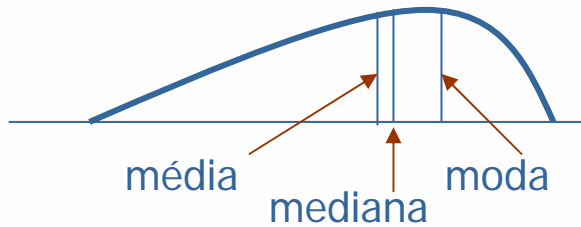


# Assimetria

- Comparando a média, a moda e a mediana, podemos concluir pela assimetria da distribuição:
  - Assimetria: não simetria – distribuição tende mais para um lado
- Dados negativamente assimétricos (assimetria para a esquerda)
  - Média e mediana à esquerda da moda
  - Em geral, média à esquerda da mediana
- Dados positivamente assimétricos (assimetria para a direita)
  - Média e mediana à direita da moda
  - Em geral, média à direita da mediana

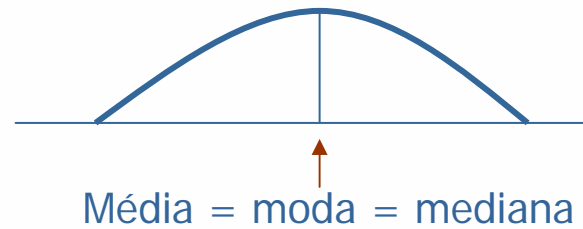


# Assimetria



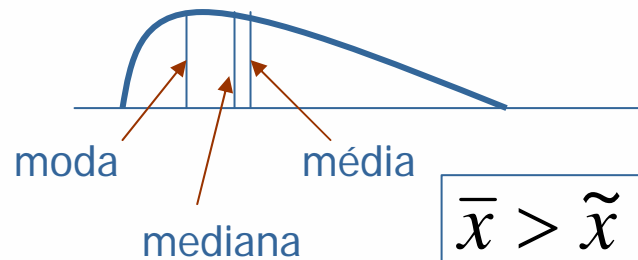
Assimétrica à esquerda

$$\bar{x} < \tilde{x} < Mo$$



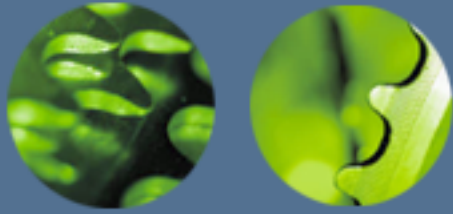
Simétrica

$$\bar{x} = \tilde{x} = Mo$$



$$\bar{x} > \tilde{x} > Mo$$

Assimétrica à direita

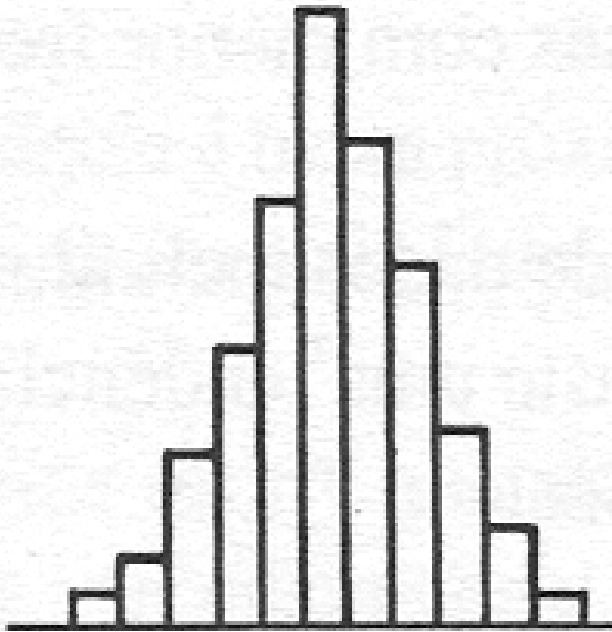


# Interpretando Histogramas

- Histograma é uma ferramenta estatística que permite resumir informações de um conjunto de dados, visualizando a *forma da distribuição* desses dados, a *localização* do valor central e a *dispersão* dos dados em torno do valor central
- Ou seja, em análises de processos produtivos, freqüentemente obtemos informações úteis sobre a população/amostra de dados coletados pela análise da *forma do histograma*



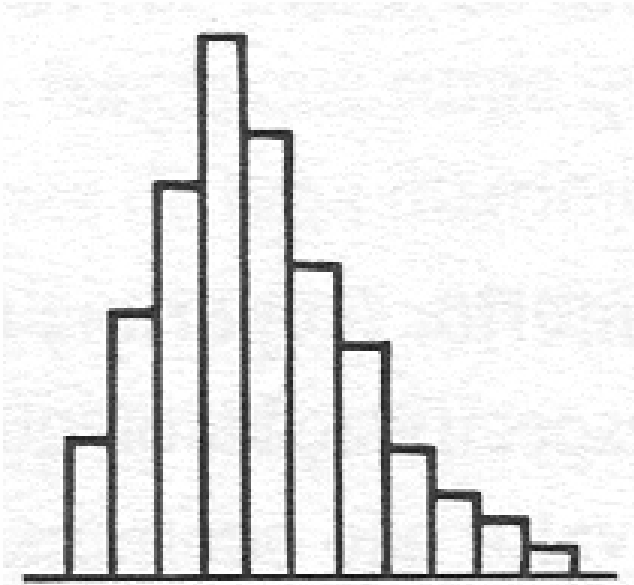
# Simétrico ou em Forma de Sino



- O valor médio está localizado no centro do histograma
- A frequência é mais alta no meio e diminui gradualmente na direção dos extremos
- Ocorre quando não existem restrições aos valores que a *variável de controle* pode assumir
- Processo geralmente sob controle, somente causas comuns estão presentes
- Processo usualmente está estável



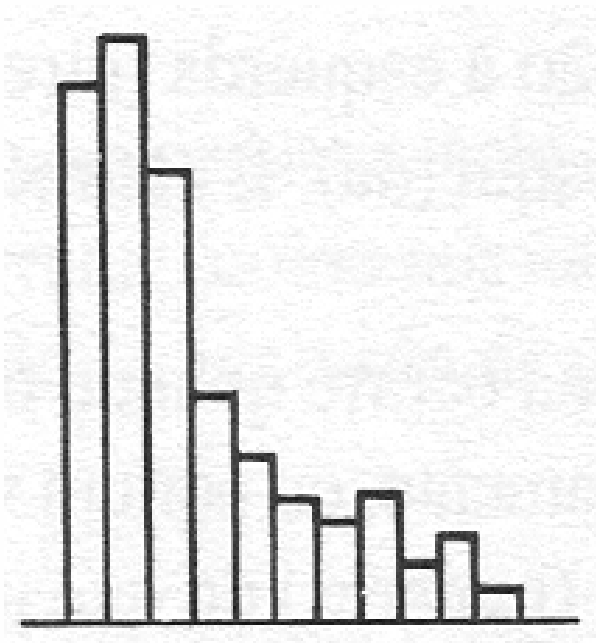
# Assimétrico



- O valor médio está localizado fora do centro do histograma
- A freqüência diminui gradativamente em um dos lados e de modo um tanto abrupto do outro lado
- Ocorre quando não é possível que a *variável de controle* assuma valores mais altos (ou mais baixos)
- Processo em que o limite inferior (superior) é controlado (*apenas um limite de especificação*)
- Por exemplo, teoricamente é impossível valores inferiores à 0% para a *variável impureza*



# Despinhadeiro

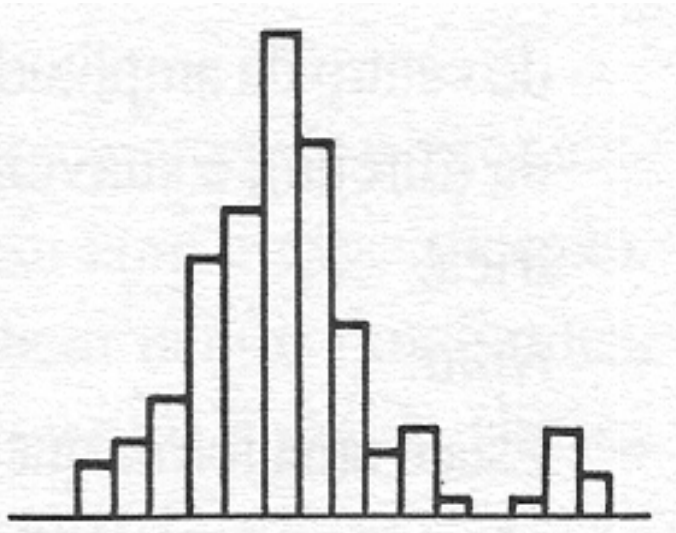


- O valor médio está localizado fora do centro do histograma
- A frequência diminui abruptamente de um dos lados e suavemente em direção ao outro
- Processo não atende às especificações e uma inspeção 100% é realizada para eliminar produtos defeituosos



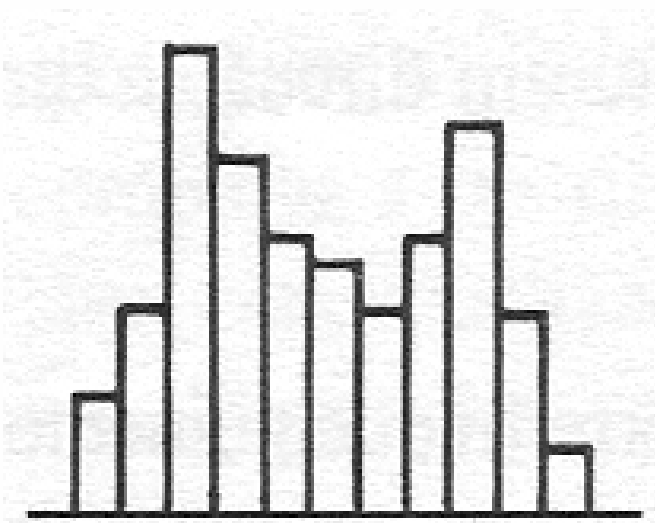
# Ilhas Isoladas ou Pico Isolado

- Parte do gráfico é *relativamente* simétrica com o acréscimo de algumas classes mais afastadas de menores freqüências
- Ocorre quando dados de outra distribuição, diferente da distribuição da maior parte das medidas, são incluídos
- Processo com anormalidades, ou erro de medição e/ou registro de dados, ou inclusão de dados de um processo diferente





# Bimodal ou com Dois Picos



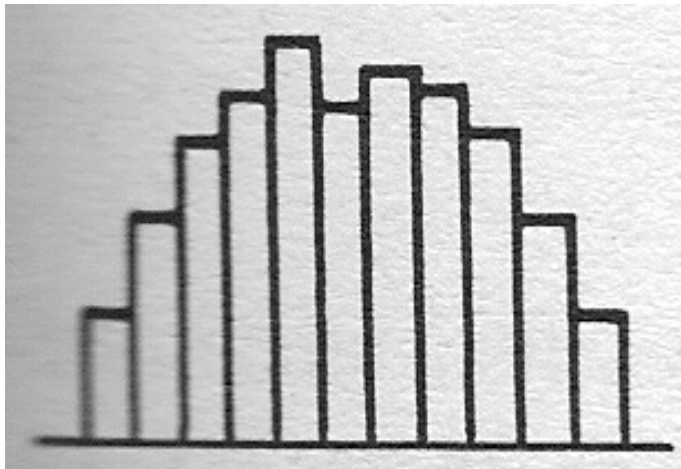
- A frequência é mais baixa no centro do histograma e existe um “pico” em cada lado
- Ocorre quando dados de duas distribuições, com médias muito diferentes, são misturados
- Os valores da *variável de controle* devem estar associados a duas máquinas ou dois turnos distintos, por exemplo





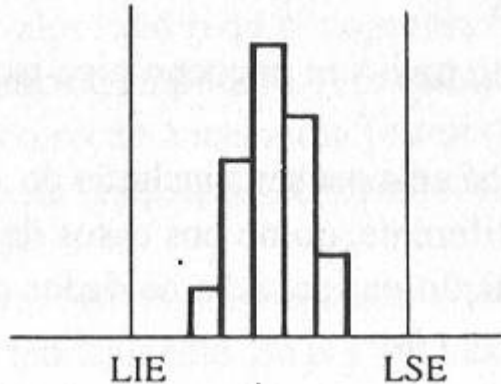
# Achatado ou Platô

- Todas as classes possuem mais ou menos a mesma frequência, exceto aquelas das extremidades
- Ocorre quando dados de duas distribuições, com médias não muito diferentes, são misturados
- Os valores da *variável de controle* devem estar associados a níveis distintos de algum (ou alguns) dos fatores que constituem o processo em análise

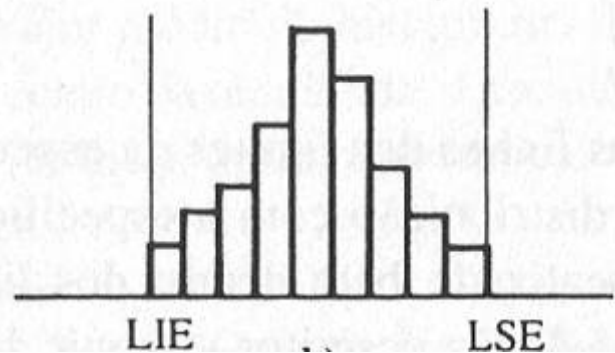




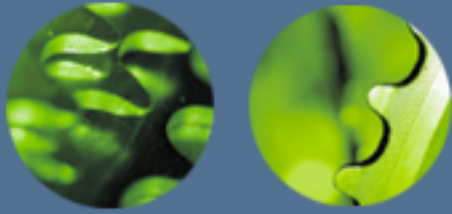
# Histogramas e Limites de Especificação de Processos



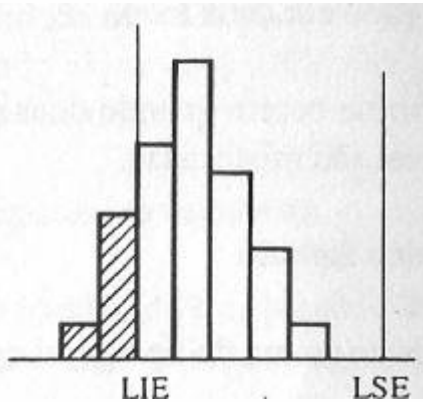
- Atende, com folga, os limites de especificação
- Média no centro da faixa de especificação
- Variabilidade aceitável
- **Manter a situação atual**



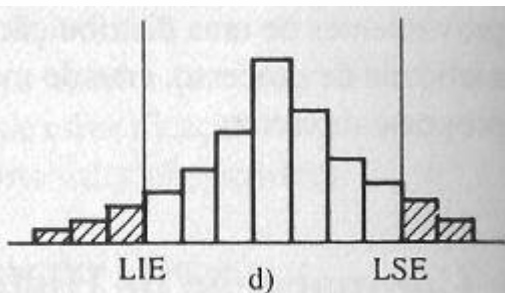
- Especificação atendida sem nenhuma margem extra
- Média no centro da faixa de especificação
- Variabilidade um pouco elevada
- **Adotar medidas para reduzir um pouco a variabilidade**



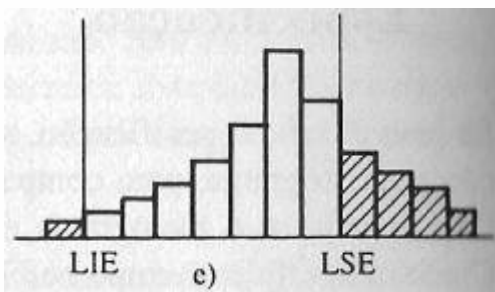
# Histogramas e Limites de Especificação de Processos



- Não atende os limites de especificação
- Média deslocada para a esquerda
- Variabilidade aceitável
- Adotar medidas para deslocar a média para o centro (valor nominal)



- Não atende os limites de especificação
- Média no centro da faixa de especificação
- Variabilidade elevada
- Adotar medidas para reduzir a variabilidade



- Não atende os limites de especificação
- Média deslocada para a esquerda
- Variabilidade elevada
- Adotar medidas para deslocar a média para o centro e reduzir a variabilidade



# Coeficiente de Assimetria

## Coeficiente de Assimetria de Pearson (As)

$$As = \frac{3.(\bar{x} - \tilde{x})}{s}$$

- Permite comparar duas ou mais distribuições diferentes e avaliar qual é mais assimétrica.
- Quanto maior o Coeficiente de Assimetria de Pearson, mais assimétrica é curva.
  - Assimétrica moderada:  $0,15 < |As| < 1$
  - Assimétrica forte:  $|As| > 1$



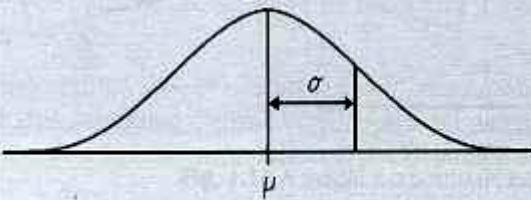
# Curtose

Grau de achatamento (ou afilamento) de uma distribuição em relação com a distribuição normal.



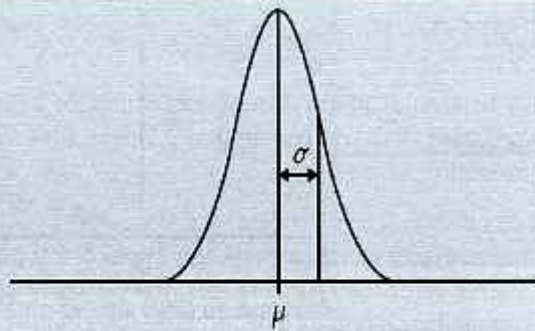
$$C = \frac{(Q_3 - Q_1)}{2 \cdot (P_{90} - P_{10})}$$

Distribuição Normal



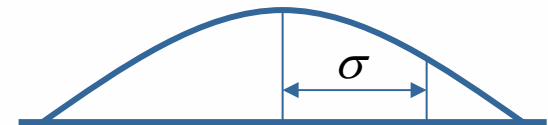
Mesocúrtica

$$C=0,263$$



Leptocúrtica

$$C < 0,263$$



Platicúrtica

$$C > 0,263$$